



Imuno-histoquímica para PD-L1

O complexo sistema PD-L1 e PD-1 envolve receptores e ligantes que participam do controle da ativação de células T. PD-L1 é normalmente expresso em células T, células B, células dendríticas, macrófagos, células-tronco mesenquimais, mastócitos e outras células não hematopoiéticas. PD-L1 também é expresso por tumores, auxiliando-os na evasão de sua detecção e eliminação pelo sistema imune do hospedeiro.

Entre as neoplasias humanas em que está validada por estudos clínicos a investigação da expressão imuno-histoquímica de PD-L1, com inegável valor preditivo de resposta às terapias anti-PD-1 disponíveis, destacam-se os carcinomas não pequenas células de pulmão e carcinomas uroteliais da bexiga.



O EXAME

Clone 22C3

O teste Dako PD-L1 IHC 22C3 pharmDx é um ensaio imuno-histoquímico qualitativo que utiliza anticorpo monoclonal de camundongo anti-PD-L1 (clone 22C3). Utiliza-se, para tal avaliação, a plataforma de imunocoloração automatizada Dako Autostainer Link 48 e o sistema de visualização EnVision FLEX.

O resultado da expressão de PD-L1 é determinado através da utilização de escores validados na literatura, que avaliam a porcentagem de células tumorais positivas (TPS - para carcinomas não pequenas células de pulmão) ou a razão do número de células tumorais e imunes em relação ao número de células tumorais (CPS - para os demais tipos histológicos com indicação que não o carcinoma não pequenas células de pulmão).



Clone SP263

O anticorpo monoclonal SP263 Ventana utiliza-se de plataforma de imunocoloração automatizada VENTANA BenchMark ULTRA, acompanhada pelo kit de detecção VENTANA OptiView DAB IHC e outros acessórios. O resultado da expressão de PD-L1 é determinado pela porcentagem de células tumorais (TC) com imunocoloração de membrana (completa ou basolateral) de qualquer intensidade e/ou pela porcentagem de células imunes associadas ao tumor (IC) com imunocoloração de qualquer intensidade, de acordo com o tipo de neoplasia em análise.



Clone SP142

O ensaio VENTANA PD-L1 (SP142) é um ensaio imuno-histoquímico qualitativo que utiliza o clone anti-PD-L1 monoclonal de coelho SP142 destinado a ser usado na avaliação da proteína programada ligante de morte 1 (PD-L1) em células tumorais e células imunes infiltradas em tumores nos tecidos fixados em formalina e embebidos em parafina (FFPE), corados com o OptiView DAB IHC Detection Kit e o OptiView Amplification Kit em um instrumento VENTANA BenchMark ULTRA.



TIPO DE AMOSTA

Para ambas as plataformas, são analisadas amostras de tecido fixado em formalina e incluído em parafina (bloco de parafina).



INDICAÇÃO CLÍNICA

A imunoterapia, em particular o uso de anticorpos monoclonais que bloqueiam as moléculas inibitórias do ponto de controle imune, melhora a resposta imune do próprio organismo contra os tumores. A avaliação da expressão da proteína PD-L1 funciona como biomarcador analítico de resposta à terapia anti-PD-1 e está disponível sob diferentes plataformas, executadas com anticorpos distintos.

Clone 22C3

Indicado para identificação de pacientes com carcinomas não pequenas células de pulmão (NSCLC), para tratamento com pembrolizumabe.

Clone SP263

Auxilia na identificação de pacientes com NSCLC, carcinoma urotelial de bexiga e outros tipos de tumores para tratamento com pembrolizumabe, assim como está associado também à sobrevida aumentada em pacientes submetidos a tratamento com nivolumabe e a aumento da taxa de resposta objetiva (ORR), em caso de tratamento com durvalumabe.

Clone 142

O ensaio VENTANA PD-L1 (SP142) é um teste imuno-histoquímico qualitativo que emprega o clone monoclonal de coelho SP142 para avaliar a expressão da proteína PD-L1 em amostras de tecido tumoral. Sua principal aplicação clínica é auxiliar na seleção de pacientes elegíveis para imunoterapia com inibidores de checkpoint imunológico.

As indicações validadas incluem:

Carcinoma urotelial avançado ou metastático: avaliação de PD-L1 pode orientar a utilização de imunoterapia em determinados cenários clínicos.

Carcinoma de pulmão de células não pequenas (NSCLC): análise da expressão de PD-L1 como critério de elegibilidade para imunoterapia.

Esse exame é uma ferramenta complementar importante na prática oncológica, permitindo maior personalização do tratamento e direcionando a escolha terapêutica de forma baseada em biomarcador.



Para saber mais, entre em contato por algum dos nossos canais.

Customer Service

 (11) 4020-2180  (11) 4020-2180  labtolabpardini.com.br

Responsáveis Técnicos

Dr. Pedro Lobo Alcântara Neves, CRM 61979/MG
Dra. Mariella Saponara Vianna, CRM 4914/GO
Dra. Esther Vanessa Campos de Oliveira, CRM 138066/SP

Dra. Daurita Darci de Paiva, CRM 151124/RJ
Dr. Leonidas Braga Dias Junior, CRM 4256/PA
Dr. Roberto Falzoni, CRM 40173/SP